

## JOANA GRASSI FAGUNDES E SUA FUNÇÃO FORMADORA NO CARGO DE INSPETORA DE ESCOLAS MATERNAES NO ESTADO DE SÃO PAULO NA DÉCADA DE 1920

Angelica Paola dos Santos Ferreira Nascimento <sup>1</sup>

Francine Aparecida Lira <sup>2</sup>

José Renato Polli <sup>3</sup>

**RESUMO:** Deprendendo que a história da educação procura trazer reflexões dos sujeitos que viveram e tiveram importância nos contextos educacionais de outras épocas e trazem permanências e rupturas nos dias atuais, o presente texto tem o objetivo de apresentar as contribuições da Inspectora das Escolas Maternais e Creches Joana Grassi Fagundes na década de 1920 no estado de São Paulo na atribuição de formadora das professoras de seu cargo. A pesquisa qualitativa, usou como instrumento principal a análise documental para produção dos dados, obtendo como resposta a preocupação educativa; a formação musical; a atenção com as datas comemorativas e a disciplinarização das crianças. Conclui-se que no seu início a formação de professores para a educação infantil foi realizada de forma prática, no cotidiano, pela falta de cursos que a contemplasse.

**Palavras-Chaves:** Escola Maternal; História da Educação Infantil; Formação de Professores.

### INTRODUÇÃO

Segundo Nóvoa (2005, p. 9), a história da educação sempre foi alvo de duras críticas, muitas vezes caracterizada como inútil. O mesmo autor esclarece e defende a importância deste campo de estudos: “[...] a utilidade da história da pedagogia não pode ser posta em causa, uma vez que na ciência da educação, como em todas as ciências filosóficas, a história é a introdução necessária, a preparação para a própria ciência.” Compreender a importância da história da educação é entender a evolução das sociedades no campo educacional, seus desafios e conquistas, também é perceber-se como sujeito da história e não apenas elementos inertes, já que a educação é feita por pessoas. Não é apenas descrever o passado como um plano cronológico limitado por datas, mas sim conhecer e analisar uma herança de ideias, de vivências e projetos.

Compreendendo a importância dos sujeitos para a história da educação, este trabalho como objetivo evidenciar as contribuições da Professora Joana Grassi Fagundes para a criação e organização das Escolas Maternais de Santa Rosália e Votorantim na década de 1920 no estado de São Paulo no sentido da formação das professoras. O estudo é um recorte das

<sup>1</sup> Doutoranda, UNISO. E-mail: angelicapaolasantos@gmail.com

<sup>2</sup> Mestranda, UNISO. E-mail: francinelira@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutor, UNICAMP/UNISO. E-mail: jpolli@unicamp.br

pesquisas de mestrado e doutorado das autoras, que desenvolvem pesquisas na área de conhecimento da História das Instituições Escolares.

As escolas maternas foram regulamentadas pelo decreto 3356, art. 87 de 31 de maio de 1921, que estabelecia a frequência nestas instituições de filhos de operários que tivessem mais de três e menos de oito anos, desde que não sofressem de “moléstia” contagiosa. Em 1920 na lei 1750 sobre a reforma da instrução pública do estado de São Paulo, Washington Luís de Oliveira já havia sinalizado que o governo instalaria tais instituições<sup>4</sup>, de preferência junto às fábricas que oferecessem as instalações e alimentação para as crianças. As primeiras escolas maternas do estado de São Paulo em sistema de cooperação entre o governo estadual e a iniciativa privada foram criadas por fábricas do setor têxtil, sendo elas: Santa Rosália e Votorantim, ambas em Sorocaba.

O decreto 3718 de 30 de abril de 1924 regulamentava que o ensino das escolas maternas seria ministrado pela educação dos sentidos, segundo as formas de Froebel e Montessori, sendo suas aulas dirigidas por professoras normalistas, nomeadas aquelas que tiveram suas salas suprimidas estando à disposição dos grupos escolares e escolas reunidas, ou seja, professoras que se dedicavam ao ensino primário e não tinham experiência prévia com a educação da criança pequena.

Cumpre esclarecer que na época não existia, nem mesmo dentro dos cursos de formação de professores (Escola Normal), formação para o trabalho com as crianças na fase pré-escolar, dada a pouca oferta destas instituições no estado. Para assumir a função de Inspetora Especial de Escolas Maternas e Creches a Professora Joana Grassi Fagundes foi convidada devido ao seu extenso conhecimento adquirido durante os 30 anos que trabalhou no Jardim de Infância anexo à Escola Normal da Praça (posteriormente chamada Caetano de Campos), sendo então responsável pela supervisão e formação das professoras para o trabalho docente nas escolas maternas.

## METODOLOGIA

---

<sup>4</sup> A escola pode ser considerada pública por ser organizada e mantida pelo Estado, porém nem todas as crianças podiam ser matriculadas, somente filhos de operários da Indústria Têxtil de Votorantim.

A metodologia adotada neste trabalho é a qualitativa, tendo como instrumento principal a pesquisa documental. Optou-se por tal metodologia ao constatá-la como aquela adequada a tratar dados não numéricos ou estatísticos, mas sim a metodologia que aborda a coleta de informações descritivas sob o olhar da pesquisa crítica e interpretativa, analisando as interações humanas em variados contextos, juntamente com a complexidade de um fenômeno específico, desvendando e elucidando significados dos eventos e fatos.

Como instrumento será utilizada a pesquisa documental, tendo como principais materiais a legislação da época e o Anuário do Ensino do Estado de São Paulo do ano de 1926. A pesquisa documental é aquela que se utiliza de documentos como fonte de coleta de dados e ao analisar estes dados é possível responder ao problema de pesquisa. Menga e Ludke (1986) apontam algumas vantagens no uso de documentos para pesquisa: fonte rica e estável, base para fundamentar as afirmações e declarações do pesquisador, fornecem informações também sobre o contexto em que os fatos ocorreram, tem baixo custo, demandando principalmente tempo e por fim permitem a coleta de dados quando não se tem acesso aos sujeitos ou instituições (por morte ou encerramento das atividades, por exemplo), que é o caso deste trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nomeada em 18 de junho de 1925 por decreto assinado pelo então Secretário da Instrução Pública, José Manoel Lobo, como Inspectora das Escolas Maternais e Creches, Joana Grassi Fagundes, era até aquele momento inspetora do Jardim da Infância da Escola Normal da Praça, cargo assumido em 1909, depois de atuar como professora jardineira desde 1896 na mesma instituição. Golombeck (2016), afirma que Dona Joanhinha, como era chamada, nasceu em Rio Claro (SP) em 1877, mostrando talento como pianista desde os primeiros estudos do instrumento na infância. A família mudou-se para São Paulo, onde a então adolescente ingressou na Escola Normal destacando-se e chamando a atenção do diretor da instituição Gabriel Prestes, que a convidou a fazer parte da primeira equipe de “jardineiras” do Jardim de Infância da Escola Normal da Praça.

As professoras, que não tiveram formação docente para atuar com a faixa etária em seus estudos durante a Escola Normal e também dado o ineditismo da instituição, foram preparadas pela Professora Rosina Nogueira Soares, que havia lecionado como professora em um Jardim

da Infância em Tirol e conhecia bem o alemão, ficando responsável em traduzir os métodos de Froebel para o português, juntamente com Maria Ernestina Fagundes Varela, professora da Escola-modelo, escritora e poetisa, que adaptou alguns contos infantis e criou outros para o ensino no Jardim da Infância. Desta forma, já é possível inferir que o começo da formação das professoras para a educação pré-escolar se dava de forma prática, no cotidiano com seus pares e não em cursos específicos de formação, o que parece acontecer 30 anos depois com as Escola Maternal de Votorantim:

Aos 29 de julho dei aulas-modelos de discos no 1º período; contagem com pauzinhos no 2º; 3º dom no 3º; anéis no 4º. Instruí a vice-diretora nas aulas de canto em todas as classes e a diretora sobre tudo que diz respeito ao seu cargo. [...] Aos 22 de setembro presenciei o lanche das crianças. Orientei a vice-diretora nas aulas de músicas, tendo com ela feito uma leitura de diversos trechos musicais, destinados à festa do “Dia das Crianças”, sendo a maior parte desta festa ensaiada por mim (São Paulo, 1926, p. 332).

Do mesmo modo relatado nas visitas à Escola Maternal de Santa Rosália por Joana Grassi Fagundes:

Aos 26 (junho) dei aulas-modelos no 3º período de 3º dom, no 4º de mosaicos. [...] Aos 28 de julho orientei a diretora, vice-diretora e professoras em aulas de canto, gonígrafo, anéis, contagem com pauzinhos, contagem com objetos e com bolinhas (São Paulo, 1926, p. 336).

Diante do exposto, é notória a preocupação educativa da inspetora ao orientar e demonstrar por meio de aulas-modelo como as professoras deveriam utilizar os materiais froebelianos com as crianças.

Uma outra preocupação é a formação musical, além dos trechos evidenciados, encontramos nos documentos orientações e vivências musicais estimuladas pela inspetora. É importante lembrar da formação musical de Joana Grassi e também de sua habilidade como pianista, tendo adquirido pianos para as duas escolas maternais.

Também nos documentos analisados já se encontra o estímulo a comemoração das datas comemorativas, permanência encontrada até os dias atuais e tida como ponto de formação para a inspetora.

Ao acompanhar os momentos cotidianos das instituições como as refeições, descritas em vários momentos em seus relatórios, Joana Grassi Fagundes demonstra a satisfação em ver as crianças se mantendo calmas, em ordem e concentradas, o que já demonstrava a concepção idealizada de criança disciplinada, confirmada ao final de seu relatório que diz:

Na escola maternal a criança é estudada e orientada em suas manifestações naturais, sentimentos e ideias. As educadoras acompanham-na em seus atos espontâneos para aplicar-lhe processos especiais, desenvolvendo-lhe as boas tendências e corrigindo as que não o forem (São Paulo, 1926, p. 337)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito deste texto foi evidenciar a ação formadora promovida pela Inspectora das Escolas Maternais Joana Grassi Fagundes às professoras das Escolas Maternais de Santa Rosália e Votorantim no município de Sorocaba na década de 1920, época da criação das instituições dedicadas à educação dos filhos dos operários de duas indústrias têxteis. Com a análise, pode-se destacar que a formação das professoras neste primeiro momento tinha como ênfase: a manipulação e o uso de materiais froebelianos, a formação musical das crianças, o fomento à celebração de datas comemorativas e a manutenção da disciplina e da ordem nos ambientes institucionais. Conclui-se, a partir do exposto, que o estudo da história da educação auxilia na compreensão das permanências e rupturas educacionais ao longo do tempo e que neste caso demonstra que formação prática/tecnicista está na gênese da formação de professores de educação infantil.

## REFERÊNCIAS

GOLOMBEK, Patrícia. **Caetano de Campos: a escola que mudou o Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2016.

MENGA, Lüdke; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas (Temas básicos de educação e ensino)**. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, António. Porque a história da educação? *In* BASTOS, Maria Helena Camara. **Histórias e memórias da educação no Brasil-Vol. III-Século XX**. Petrópolis: Vozes, 2005.

SÃO PAULO, Governo do Estado. **Lei n. 1.750, de 8 de dezembro de 1920.** Reforma a Instrução Pública do Estado. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/157179/Lei-1750-08.12.1920.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 26 mai. 2023

SÃO PAULO, Governo do Estado. **Decreto 3356 de 31 de maio de 1921.** Disponível em <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1921/decreto-3356-31.05.1921.html> acesso em 26 mai. 2023

SÃO PAULO, Governo do Estado. **Decreto 3708 de 30 de abril de 1924.** Disponível em <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1924/decreto-3708-30.04.1924.html> acesso em 24 jun. 2024

SÃO PAULO, 1926. **Anuario do ensino do estado de São Paulo.** disponível em <https://bibliotecadigital.seade.gov.br/view/listarPublicacao.php?pagina=3&lista=0&opcao=5&busca=Anuario%20do%20Ensino%20do%20Estado%20de%20Sao%20Paulo&tipoFiltro=&filtro=&descFiltro=&varOrdem=&ordem=&listarConteudo=T%C3%ADtulo%20%20%C2%BB%20Anuario%20do%20Ensino%20do%20Estado%20de%20Sao%20Paulo&limit=6> acesso em 22 març. 2023